

Tradição

Esalq: 112 anos

Inaugurada em junho de 1901, escola é anterior à criação da USP

Um século e mais de uma década de história. A mais tradicional das Escolas de Agricultura do País foi iniciada de uma forma diferente de outras instituições. Luiz Vicente de Souza Queiroz, aos 24 anos, prospectou o que hoje é a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Em 1892, doou ao governo do Estado de São Paulo, a Fazenda São João da Montanha, em Piracicaba, para que nela fosse estabelecida uma escola de ensino agrícola.

Entre 1901, quando a Escola Agrícola Prática São João da Montanha foi inaugurada, até 1934, fez parte da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. A partir de então, passou a integrar a Universidade de São Paulo (USP), como uma de suas unidades fundadoras, já com a denominação que recebeu em 1931, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em homenagem ao seu idealizador.

Ao longo de sua existência, aliando tradição com inovação, a Esalq foi ampliando seus campos de atuação. Além da área de ciências agrárias, atua nas áreas de ciências ambientais e ciências sociais aplicadas. Considerada um centro de excelência, forma profissionais reconhecidos pela capacidade técnico-científica, comprometidos com as demandas da sociedade e com sólidos fundamentos obtidos por meio da pesquisa avançada e tecnológica, geradas para atender as necessidades do País.

ENSINO

Em um ambiente voltado para o ensino e a pesquisa de qualidade, professores, alunos e funcionários desempenham atividades de graduação e de pós-graduação, em uma área de mais de 3.800 hectares, formada pelo campus Luiz de Queiroz e pelas estações experimentais de Anhembi, Anhumas e Itatinga, o que corresponde a quase 50% da área total da USP.

Considerada um centro de excelência, a Escola recebe 2.015 alunos em seus sete cursos de graduação: Administração, Ciências Biológicas, Ciências dos Alimentos, Ciências Econômicas, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental. Outros 940 frequentam os 16 Programas de Pós-Graduação, sendo



Atualmente, a Esalq/USP conta com 2.015 alunos em seus sete cursos de graduação

um PPG Internacional e 2 PPGs Interunidades. Já se formaram na Esalq 13.561 em nível de graduação e, desde 1964, já foram outorgados na Escola 5.321 títulos de mestrado e 2.550 títulos de doutorado.

Já o programa de dupla-diplomação em Engenharia Agrônômica, aprovado em 2005, envolve a Esalq/USP e as instituições francesas - AgroParis Tech, École d'Ingénieurs de Purpan-Toulouse, École Supérieure d'Agriculture-Angers, Institut Polytechnique La Salle de Beauvais, Institut Supérieur d'Agriculture de Lille, Institut Supérieur d'Agriculture et d'Agroalimentaire Rhône-Alpes-Lyon. A dupla-diplomação em Ciências dos Alimentos foi aprovada em 2011, e o programa envolve a Esalq/USP e a Ecole Nationale Vétérinaire, Agroalimentaire et de L'Alimentation Nantes-Atlantique (ONIRIS).

Conceitos de excelência: em setembro de 2012, a Editora Abril informou os conceitos obtidos pelos cursos de graduação da Esalq no Guia do Estudante: Engenharia Florestal recebeu 4 estrelas (muito bom) e Ciências Biológicas, Ciências dos Alimentos, Ciências Econômicas, Engenharia Agrônômica e Gestão Ambiental obtiveram 5 estrelas (excelente).

PESQUISA

A Esalq é referência nas áreas de pesquisa de Bioenergia e Biocombustíveis (etanol e biodiesel), contando com docentes e pesquisadores que atuam com cana-de-açúcar, oleaginosas (soja, algodão) e espécies florestais, nas diferentes áreas do setor, como por exemplo, tecnologias de cultivo, manejo e adubação dos solos, irrigação e manejo da

água, engenharia agrícola de precisão (GPS), manejo e controle de pragas, zoneamento ecológico e preservação ambiental, controle e diminuição da emissão de gases com efeito estufa, economia / logística / sociologia da produção, biotecnologia / genômica / transgenia / marcadores moleculares, processos químico / biológico / industrial da fermentação, produção de etanol a partir de sacarose (1ª. geração) e de celulose (2ª. geração), análises de teor e qualidade (composição de ácidos graxos) de óleo e melhoramento genético de soja para produção de biodiesel.

Com o objetivo de estimular a integração de pesquisadores da área de bioenergia, foi lançado em 2011 o Núcleo de Apoio à Pesquisa em Bioenergia e Sustentabilidade (NAPBS). Esse núcleo reúne diversas linhas de pesquisa, num contexto institucional único, admitindo inter e transdisciplinaridade. Já no Centro de Genômica Funcional Aplicado à Agropecuária e Agroenergia estão agregados laboratórios que podem ser utilizados por pesquisadores da área. Outras duas iniciativas desenvolvidas na Esalq envolvem pesquisadores nas áreas de Entomologia e Engenharia de Biosistemas. Desde 2008, funcionam na escola o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) de Semioquímicos na Agricultura e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - Engenharia da Irrigação (INCT-EI).

CULTURA E EXTENSÃO

A partir de atividades de cultura e extensão, a Esalq apresenta iniciativas das mais diversas que oportunizam o diálogo com a sociedade. A vida cultural e as atividades de extensão escola revelam possibilidades aos

discentes de protagonizarem ações de divulgação artística e de aprofundamento do repertório adquirido no curso.

Os grupos estáveis Coral Luiz de Queiroz, Grupo Vocal Luiz de Queiroz e Orquestra Esalq movimentam a vida cultural no campus e também levam a cultura aqui formatada para fora do ambiente acadêmico. Localmente, o Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) também atua como polo gerador de cultura e tem por objetivos difundir e divulgar as artes cênicas, estimular a criação e o desenvolvimento de grupos teatrais universitários e propiciar a integração entre comunidade interna e externa da Universidade.

No que se refere à Extensão, a Esalq/USP conta com a Casa do Produtor Rural, um centro de disseminação dos conhecimentos gerados na Escola que atinge diretamente o pequeno agricultor e a sociedade como um todo. Trata-se de um centro de atendimento que presta orientação técnica gratuita aos produtores rurais sobre as diferentes áreas de atividade agropecuária, de forma integrada com professores, departamentos, grupos de extensão, biblioteca da Escola e parceiros.

Além disso, a Esalq, com dezenas de grupos de extensão, que em suas atividades ultrapassam os muros da universidade e permitem, ao mesmo tempo, auxiliar na resolução de questões prementes da sociedade e no desenvolvimento de habilidades e competências do seu corpo discente. A Escola oferece essa alternativa para que seus alunos possam, nas mais diversas áreas, explorarem de forma prática aquilo que vivenciam em salas de aula e laboratórios de ensino.

NÚMERO

3

junho de 1901

Foi inaugurada a então Escola Agrícola Prática São João da Montanha, a atual Esalq